

Sarney garante: Interferência só nos impasses

19 MAR 1982

O presidente do PDS, senador José Sarney, garantiu ontem que a direção partidária não interferirá na escolha de candidatos aos governos estaduais. Admitiu, contudo, que o presidente Figueiredo pode atuar como árbitro de eventuais divergências entre as facções pedessistas de alguns Estados.

“As sucessões sempre despertam disputa, que são compreensíveis dentro de um partido que exerce a democracia interna. É muito natural que cada um procure defender suas posições, mas o próprio processo democrático implica em que a decisão final seja apoiada por todos” — acrescentou o dirigente pedessista lembrando o exemplo dos Estados Unidos, onde a disputa nas convenções partidárias é das mais acirradas, mas todos se unem após a escolha dos candidatos.

Ressaltando a independência dos diretórios regionais para conduzirem as so-

luções de seus próprios problemas, Sarney reafirmou a disposição de manter-se afastado das disputas estaduais. Ele desconhece, inclusive, qualquer intenção do Governo em atender reivindicações como a levada anteontem ao Palácio do Planalto, por alguns pedessistas, no sentido de que sejam escolhidos dois candidatos a governador por Estado, o primeiro pela convenção regional e o segundo pelo Diretório Nacional.

O presidente do PDS considera ainda encerradas as iniciativas do Governo em termos de legislação eleitoral. O próprio projeto ampliando os prazos de filiação para pepistas e peemedebistas, como ressaltou, veio em decorrência da incorporação entre os dois partidos opositoristas, já que era intenção do Palácio do Planalto encerrar sua participação com a proposta que vinculou os votos em todos os níveis.

CORREIO BRAZILIENSE